

INJEÇÃO DE VITAMINAS DO COMPLEXO B NO ACUPONTO VG14 (DA ZHUI) PARA O CONTROLE DA PARASITOSE GASTRINTESTINAL EM OVELHAS NO PERIPARTO

XI Congresso Brasileiro de Acupuntura Veterinária, 1ª edição, de 03/04/2021 a 03/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-24-1

ROSALINSKI-MORAES; Fernanda¹, TRONCHA; Paula Mara Ribeiro², OLIVEIRA; Wilson Junior³, SCOGNAMILLO; Márcia Valéria Rizzo⁴

RESUMO

As parasitoses gastrintestinais são o maior entrave à ovinocultura, e as ovelhas no periparto são uma das categorias mais sensíveis à enfermidade. Tendo em vista que a resistência aos anti-helmínticos compromete o controle convencional de endoparasitos em pequenos ruminantes, é necessário o estudo de alternativas de controle que estimulem a capacidade imunológica dos hospedeiros em conviver com sua carga parasitária em equilíbrio. O objetivo deste trabalho foi verificar se a injeção de vitaminas do complexo B no acuponto VG14 poderia influenciar a carga parasitária e a relação hospedeiro-parasito em ovelhas infectadas naturalmente com nematódeos gastrintestinais, durante esta fase do ciclo reprodutivo. Para isso, 25 ovelhas na 4ª semana antes do parto foram divididas em cinco grupos de tratamento: (1) Controle da dose: 0,2 mL Complexo B via IM; (2) Controle do Fármaco: 2ml Complexo B via IM; (3) Controle do Ponto: 0,2 mL de Água de Injeção no ponto VG14; (4) Controle não tratado; (5) Grupo teste: 0,2 mL Complexo B no ponto VG14. Os tratamentos foram realizados nas semanas -3; -1; 2; 4 e 6 em relação ao parto. As coletas de fezes para estimar a carga parasitária pelo número de ovos de strongilídeos por grama de fezes (OPG), bem como as coletas de sangue total para realizar o hemograma foram realizadas sete dias após o tratamento, coincidido com as semanas -2, 3, 5 e 7 em relação ao parto. Os grupos 3 e 5, que tiveram algum tipo de estímulo no acuponto VG 14, obtiveram maiores médias de eosinófilos periféricos a partir da 5ª semana após o parto. Esta diferença foi considerada significativa para o teste SNK ($p < 0,05$) entre o grupo 3 e 1. Os grupos 3 e 5 também tiveram menor média de OPG, sendo que todos os indivíduos do grupo tiveram valores individuais compatíveis com carga parasitária leve durante todo o experimento. Apesar disso, não houve diferença significativa no teste SNK entre os grupos de tratamento. Também não foi detectada diferença significativa nos valores de nenhuma outra variável hematológica avaliada no hemograma dos animais de todos os grupos de tratamento. Estes resultados sugerem que o estímulo do acuponto VG 14 pode estar envolvido em aspectos importantes da relação hospedeiro-parasita. Sugere-se que novos estudos sejam realizados com maior amostragem e pequenas modificações no protocolo experimental a fim de confirmar estes achados.

PALAVRAS-CHAVE: aquapuntura, acuinjeção, haemonchose, fenômeno peripuerperal, controle integrado de parasitas

¹ UFU-Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG, fernanda.rosalinski@ufu.br

² Programa de Pós Graduação em Ciências Veterinárias - FAMEV-UFU, Uberlândia-MG, paulartvet@gmail.com

³ Programa de Pós Graduação em Ciências Veterinárias - FAMEV-UFU, Uberlândia-MG, wilsonjr2009@hotmail.com

⁴ Instituto Jacqueline Pecker/Clinica Veterinária Spécialité, Uberlândia-MG, marciascognamillo@gmail.com

¹ UFU-Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG, fernanda.rosalinski@ufu.br
² Programa de Pós Graduação em Ciências Veterinárias - FAMEV-UFU, Uberlândia-MG, paulartvet@gmail.com
³ Programa de Pós Graduação em Ciências Veterinárias - FAMEV-UFU, Uberlândia-MG, wilsonjr2009@hotmail.com
⁴ Instituto Jacqueline Pecker/Clinica Veterinária Spécialité, Uberlândia-MG, marciascognamillo@gmail.com